

DIVERSÃO PERIGOSA: OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITOS NO SOLO DO BALNEÁRIO PRAINHA DE PAULO AFONSO – BAHIA

Eixo: Epidemiologia e Educação em Saúde

Mikael AS Silva¹

Maria TV Gonçalves²

Marcelo C Santos-Filho³

Deyvison R Vasco-dos-Santos⁴

Erika S Nunes⁵

Os solos desempenham um importante papel no ciclo de enteroparasitos, constituindo locais favoráveis para ocorrência de novos casos de adoecimentos e reinfecções, sobretudo em áreas de recreação como praças e praias. Os principais fatores conexos são o alto fluxo de pessoas, presença de animais errantes e vetores, bem como, defecação a céu aberto. Nesse cenário, o presente estudo investigou no Balneário Prainha de Paulo Afonso – BA a ocorrência de parasitos intestinais no solo e a presença de fatores de risco socioambientais. A faixa de areia do balneário foi estratificada em 24 pontos de coleta, nos quais eram recolhidas amostras da superfície e de 10cm de profundidade. Posteriormente, o material foi processado pelas técnicas de sedimentação espontânea e Rugai adaptadas para solo e analisadas microscopicamente em triplicatas. Para avaliação dos fatores de risco, utilizou-se caderno de campo. No total de 48 amostras coletadas, 33,33% estavam positivas, sendo por cistos de *Entamoeba histolytica* (44,45%) e *Entamoeba coli* (11,11%), ovos de *Ascaris lumbricoides* (22,22%) e de *Ancylostoma* sp. (11,11%) e larvas de *Strongyloides stercoralis* (11,11%). Entre estas, uma amostra estava contaminada simultaneamente por *A. lumbricoides* e *E. histolytica* e outra por *A. lumbricoides* e *E. coli* (6,25% cada). Dentre os fatores de riscos, foi observado o descarte inadequado no solo de efluentes e detritos sólidos (*e.g.*: fraldas, descartáveis e alimentos), além da livre circulação de animais silvestres (*Callithrix* sp.) e domésticos, errantes ou acompanhados (*e.g.*: cães e gatos) e as suas fezes. Portanto, nota-se que os frequentadores do balneário Prainha estão suscetíveis a infecção por enteroparasitos, especialmente, a população pediátrica devido aos hábitos precários de higiene. Desse modo, torna-se preciso que os órgãos competentes atuem na fiscalização sanitária e no desenvolvimento de ações educativas para mitigar os fatores de riscos em prol da saúde coletiva.

Palavras-chave: Zoonoses; Contaminação Ambiental; Saúde Pública.

¹Graduando em Ciências Biológicas, Universidade do Estado da Bahia *Campus* VIII, mikael.almeidarodelas@gmail.com

²Mestranda em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe

³Doutorando em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas, Universidade Federal Fluminense

⁴Doutorando em Biologia Parasitária, Instituto Oswaldo Cruz IOC/FIOCRUZ

⁵Doutora em Ciências Biológicas e Prof. Titular, Universidade do Estado da Bahia, *Campus* VIII